

1  
"SE HA HORA GRANDE NA VIDA E NA HISTORIA DE UM POVO, ESSA  
EH, SEM DUVIDA,

A DO SEU REENCONTRO COM A VOCACAO, A FISIONOMIA  
E A FORMA DE SER E DE ESTAR NO MUNDO QUE LHE SAO PROPRIAS. PORTUGA  
VIVE HOJE ESSA HORA GRANDE. E EH COM A MAIS VIVA EMOCAO QUE  
DIRIJO AO POVO PORTUGUES DE AQUEM E ALEM-MAR, NA MAIS PERFEITA  
COERENCIA COM A NOSSA TRADICAO HISTORICA E COM O IDEARIO QUE NOS  
PRESIDE E NELA SE INSPIROU, A DECLARACAO FORMAL DE HAVER CHEGADO  
O MOMENTO DE RECONHECER AHS POPULACOES DOS NOSSOS TERRITORIOS ULTRA-  
MARINOS O DIREITO DE TOMAREM EM SUAS MAOS OS PROPRIOS DESTINOS,  
CONCRETIZANDO-SE, DESSE MODO, O DESENVOLVIMENTO DA POLITICA DE  
AUTENTICIDADE QUE SEMPRE DEFENDEMOS.

"SOMOS UM POVO ESSENCIALMENTE PACIFICO QUE ATRAVES DOS  
TEMPOS SEMPRE BUSCOU NA AVENTURA O SUPRIMENTO DAS SUAS CARENCIAS.  
ONTEM, COMO HOJE, FOI A PROCURA EM TERRA ALHEIA DE UMA VIDA  
MELHOR QUE MOTIVOU OS PORTUGUESES NA DEMANDA DE NOVOS MUNDOS.  
E SE OS SUCESSIVOS MODELOS POLITICOS DA HISTORIA DO MUNDO PERMI-  
TIRAM UMA CONFIGURACAO IMPERIAL DA NOSSA SUPERESTRUTURA, NAO PODE-  
RAH DAI DE FORMA ALGUMA CONCLUIR-SE TERMOS SIDO, EM ALGUM TEMPO,  
UM POVO DE VOCACAO IMPERIALISTA. BASTARIA PARA TANTO RECORDAR  
QUE, EXACTAMENTE QUANDO AS FRONTEIRAS DE AFRICA ERAM TALHADAS AH  
MESA DAS CONFERENCIAS EUROPEIAS PELOS IMPERIOS COLONIAIS RECEM-  
-DESAPARECIDOS, JAH ENTRE NOS SE LEVANTAVAM AS VOZES DOS SOLDADOS  
DE AFRICA DEFENDENDO AS TESES DA AUTENTICA EMANCIPACAO COLONIAL.  
TESES QUE, SURGIDAS COM O LIBERALISMO, REFORMULADAS NOS ULTIMOS  
ANOS DA MONARQUIA E RETOMADAS NA VIGENCIA DA I REPUBLICA, TRADUZIAM  
A ESSENCIA DE UMA POLITICA ULTRAMARINA LEGITIMADA PELO CONSENSO MORAL  
E TORNADA AUTENTICA PELA PRATICA CONSTANTE DO HUMANISMO LUSIADA.

"A FATALIDADE HISTORICA DE NOS TERMOS DESVIADO DESSE CURSO,  
E A FACILIDADE COM QUE, SOB O ANTIGO REGIME, SE LEGISLAVA SEM  
OPOSICAO, PERMITIRAM QUE A PATRIA VIESSE A SER DEFINIDA EM MERO  
ESTATUTO LEGAL, ESQUECENDO-SE QUE SE NAO LIMITAM NACOES COMO SE LIM+  
TAM COUTADAS.

"PAGAMOS ESSES ERROS COM O SOFRIMENTO AO LONGO DE TREZE  
ANOS DE UMA GUERRA CUJAS PERSPECTIVAS OPORTUNA E PERSISTENTEMENTE  
DENUNCIEI. SE NA ALTURA EM QUE A QUESTAO ULTRAMARINA SE AGUDIZOU,  
NO COMECO DA DECADA DE SESSENTA, HOVE QUE EVITAR O GENOCIDIO E  
CRIAR AS CONDICOES PARA UMA SOLUCAO POLITICA, ESSE ESFORCO MILITAR  
ACABOU POR PERDER TODO O SENTIDO, NA MEDIDA EM QUE NAO FOI CONVE-  
NIENTEMENTE ACOMPANHADO NO PLANO POLITICO, EM ORDEM A RESTITUIR  
O PROBLEMA AO QUADRO DOS SEUS VERDADEIROS FACTORES. E ASSIM SE

FOI PROLONGANDO UMA SITUAÇÃO SEM BASE ÉTICA, QUE LEVOU OS MILITARES QUE NAQUELE ESFORÇO SE EMPENHARAM, COM ALTO SENTIDO DA VERDADEIRA DIMENSÃO DA PÁTRIA E DE FIDELIDADE À CAUSA DA JUSTIÇA, A MARCAR DESASSOMBRADAMENTE A POSIÇÃO QUE CULMINOU COM A ARRANCADA DE 25 DE ABRIL. ②

''NESTA LINHA DE COERÊNCIA, E NA ESTRITA FIDELIDADE AO PROGRAMA DO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS, SE ANUNCIARAM RECENTEMENTE OS PRINCÍPIOS PROGRAMÁTICOS DO NOSSO PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO. PROCESSO A QUE NOS VINCULAMOS SEM ALIENAÇÃO DA RESPONSABILIDADE MORAL CONTRAÍDA PARA COM AS POPULAÇÕES ULTRAMARINAS, RESPONSABILIDADE TANTAS VEZES INCOMPREENSÍVEL E CRIMINOSAMENTE EXPLORADA POR QUANTOS NÃO CONHECEM OU PROCURAM IGNORAR TODA A EXTENSÃO DAS NOSSAS HONESTAS INTENÇÕES, BUSCANDO APENAS O FRUTO DE UMA POPULARIDADE FÁCIL.

''ALIAS, COMPREENDE-SE QUE TREZE ANOS DE GUERRA NO CLIMA DE UMA POLÍTICA CARACTERIZADA PELA CARENCIA DE AUTENTICIDADE TENHAM CONDUZIDO A POSIÇÕES DE IRRECONCILIAÇÃO, QUE ESTÃO NA BASE DO AMBIENTE DE DESCONFIANÇA CRIADO. HOUVE, PORTANTO, QUE ATENTAR NAS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO ACTUAL CONTEXTO SOCIO-POLÍTICO E QUE ACELERAR O INÍCIO DO PROCESSO FORMAL DE DESCOLONIZAÇÃO, EMBORA SEM PREJUÍZO DO SEU NATURAL PROCESSAMENTO NO PLANO PRÁTICO DAS NOSSAS RESPONSABILIDADES DE APOIO TÉCNICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E CULTURAL. TEMOS DE RECONHECER QUE, EM TAL CLIMA, OUTRA SOLUÇÃO MAIS ORTODÓXA E FORMALISTA PODERIA SER CONSIDERADA ATITUDE PATERNALISTA E CONTRADITÓRIA DOS PRINCÍPIOS QUE PROPUGNAMOS. OS POVOS AFRICANOS, COMO MUITAS VEZES AFIRMEI, SÃO PERFEITAMENTE CAPAZES DE, POR SI SÓS, SE INSTITUCIONALIZAREM POLÍTICAMENTE E DE DEFENDEREM A SUA PRÓPRIA LIBERDADE. E, NESTA LINHA POLÍTICA, IMPOE-SE-NOS, COERENTEMENTE, REMOVER A ÚLTIMA BARREIRA: O ENQUADRAMENTO LEGAL DA DESCOLONIZAÇÃO.

''A LEI CONSTITUCIONAL NR. 7/74, DECRETADA PELO CONSELHO DE ESTADO, E ONTEM PROMULGADA, CRIA O QUADRO DE LEGITIMIDADE CONSTITUCIONAL NECESSÁRIO PARA QUE SE DE IMEDIATAMENTE INÍCIO AO PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO DO ULTRAMAR PORTUGUÊS. ASSIM, E NA MAIS PERFEITA COERÊNCIA COM A LINHA DE ACÇÃO DO MEU GOVERNO NA GUINÉ, CHEGOU O MOMENTO DE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA REITERAR SOLENEMENTE O RECONHECIMENTO DO DIREITO DOS POVOS DOS TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS PORTUGUESES À AUTODETERMINAÇÃO INCLUINDO O IMEDIATO RECONHECIMENTO DO SEU DIREITO À INDEPENDÊNCIA.

''PRECISANDO MELHOR, PARA QUE NÃO RESTEM DUVIDAS SOBRE A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DO MOMENTO E A CLAREZA DE QUANTO AFIRMAMOS, QUER ESTA DECLARAÇÃO SIGNIFICAR QUE ESTAMOS PRONTOS, A PARTIR DE

AGORA, PARA INICIAR O PROCESSO DE TRANSFERENCIA DE PODERES PARA AS POPULACOES DOS TERRITORIOS ULTRAMARINOS RECONHECIDAMENTE APTAS PARA O EFEITO, NOMEADAMENTE A GUINE, ANGOLA E MOCAMBIQUE. (3)

''ESTAMOS, ASSIM, E DESDE ESTE INSTANTE, ABERTOS A TODAS AS INICIATIVAS PARA O COMEÇO DOS TRABALHOS DE PLANIFICACAO, PROGRAMACAO E EXECUCAO DO PROCESSO DE DESCOLONIZACAO, COM A ACEITACAO DESDE JAH DO DIREITO AH INDEPENDENCIA POLITICA, A PROCLAMAR EM TERMOS E DATAS A ACORDAR.

''SERAH UMA TAREFA COMPLEXA, EH CERTO, MAS SERAH TAMBEM UMA TAREFA QUE CUMPRIREMOS COM A CORAGEM DE QUEM NAO FOGE AH RESPONSABILIDADE ASSUMIDA E AO RESPEITO PELA JUSTICA. PODEREMOS ASSIM FICAR NO MUNDO DE CABECA ERGUIDA. POIS QUE AO PRATICARMOS ESTE ACTO DE FIDELIDADE AO RECONHECIMENTO DO DIREITO DAS GENTES, CELEBRAMOS AFINAL A MAIS DIFICIL DAS VITORIAS: A VITORIA SOBRE NOS PROPRIOS, SOBRE OS NOSSOS ERROS, SOBRE AS NOSSAS CONTRADICOES.

''EH, POIS, ESTE O MOMENTO HISTORICO POR QUE O PAIS, OS TERRITORIOS AFRICANOS E O MUNDO ANSIAVAM: A PAZ NA AFRICA PORTUGUESA, FINALMENTE ALCANCADA NA JUSTICA E NA LIBERDADE. PORQUE NESTE MOMENTO CESSARAM AS RAZOES DOS COMBATES, AS FORÇAS DE UM LADO E OUTRO PODERAO DAR-SE AS MAOS COMO CAMARADAS DE ARMAS DE NACOES IRMAS DO MUNDO LUSIADA. A ESSAS NOVAS NACOES, A NASCER DE PORTUGAL, CUJA VOCACAO FOI A DE DAR MUNDOS AO MUNDO, CABE-NOS DESEJAR QUE TUDO FACAM PARA QUE O SEU SONHO SE NAO DESENCANTE, E A LIBERDADE, A DEMOCRACIA, A MULTIRRACIALIDADE E O PROGRESSO SOCIAL POR QUE ANSEIAM SEJAM UMA REALIDADE E NAO APENAS UMA MOTIVACAO EXPLORADA POR TERCEIROS. QUE SAIBAM DISTINGUIR O POVO PORTUGUES DO REGIME QUE O DOMINOU DURANTE MEIO SEculo. QUE A JUSTICA POR QUE LUTARAM SE REFORCE NA DUPLA RESPONSABILIDADE QUE ASSUMEM.

''PORTUGAL NAO ENJEITARAH, EM RELACAO A ESSES NOVOS PAISES, AS SUAS RESPONSABILIDADES. DAR-LHES-EMOS, NA MEDIDA DAS NOSSAS POSSES, TODO O APOIO DE QUE CARECEREM. PORTUGAL CONTINUARAH SENDO PARA TODO O CIDADAO DESSAS JOVENS NACOES, UMA SEGUNDA PATRIA, COMO O EH JAH PARA QUALQUER CIDADAO BRASILEIRO. EM TROCA, ESPERAMOS APENAS CONTINUAR UNIDOS POR ESSA CONVIVENCIA SEM PRECONCEITOS QUE FAZ DE CADA PORTUGUES UM CIDADAO DO MUNDO E PELA LINGUA EM QUE SEMPRE NOS ENTENDEMOS. PODEMOS SENTIR-NOS LEGITIMAMENTE ORGULHOSOS DE QUE A SOCIEDADE INTERNACIONAL SE ENRIQUEÇA COM POVOS LIVRES E DIGNOS QUE SE AFIRMEM, VIVAM, SINTAM E QUEIRAM AH SUA MANEIRA, MAS QUE SE EXPRIMAM EM LINGUA PORTUGUESA.

''E SE O MOMENTO EM QUE O ANUNCIAMOS NAO DEIXA DE TER O SABOR NOSTALGICO DE UM PRINCIPIO DE SEPARACAO, NAO PODEREMOS ESQUECER QUE DAMOS O MAIS IMPORTANTE DOS PASSOS AO ENCONTRO DOS NOSSOS

PROPRIOS INTERESSES, POIS A SOLUCAO DA QUESTAO ULTRAMARINA PERMITIRIA QUE SE DEVOLVA AS TAREFAS DA PAZ E DO PROGRESSO TODO ESSE CAUDAL DE POTENCIALIDADES CONSUMIDAS AO LONGO DE TREZE ANOS DE UMA GUERRA SEM FINALIDADE. ESSE PASSO EH DADO NA ALTURA PROPRIA. ADIA-LO, SERIA FLAGRANTE NEGACAO DE NOS MESMOS. NAO FOI FACIL, POREM, CONSERVAR A INDEPENDENCIA DE ESPIRITO QUE PRESIDU A ESTA DECISAO. FOI PRECISO ENFRENTAR CORAJOSAMENTE AS CRITICAS DOS APRESSADOS MANIPULADORES DA OPINIAO. E AS CONVENIENCIAS DE CERTOS OPORTUNISTAS TEVE DE OPOR-SE, NAO SEM DIFICULDADE, A CLARA CONSCIENCIA DA JUSTICA E DA RESPONSABILIDADE PERANTE QUANTOS SE NOS CONFIARAM, COMBATENDO E MORRENDO POR OUTRA IDEALIZACAO DO FUTURO.

''A QUANTOS SONHARAM, HONESTAMENTE, COM UMA AFRICA LUSA, DIRIJO UMA PALAVRA DE CONFIANCA NAS NOVAS PERSPECTIVAS QUE SE ABREM, E DE TRANQUILIDADE QUANTO AH SEGURANCA DA VIDA QUE CONSTRUIRAM NA TERRA A QUE TAMBEM CHAMAM SUA. NADA TERA DE RECEAR, POIS CONSIDERAMO-NOS EM POSICAO DE PODER CONFORTAH-LOS COM A CERTEZA DE QUE AS AUTORIDADES DOS NOVOS PAISES HONRARAO O SENTIDO DA JUSTICA DECORRENTE DO SEU ESTATUTO DE NACOES PLURIRRACIAIS DE EXPRESSAO PORTUGUESA.

''DESEJO EXPRESSAR AH NACAO A MAIS PROFUNDA ESPERANCA NOS HORIZONTES QUE AGORA SE NOS ABREM. REENTRAMOS NO MUNDO APOS UM OSTRACISMO DE MAIS DE UMA DECADA. REENTRAMOS COM O ORGULHO DE QUEM SOUBE HONRAR UMA TRADICAO HISTORICA E REINTEGRAR-SE NA SOCIEDADE DAS NACOES. POSSIBILITAMOS, ENFIM, O QUADRO DE PLENO DESENVOLVIMENTO DESSA VASTA COMUNIDADE ESPIRITUAL E HUMANA, A QUE GILBERTO FREYRE CHAMOU ''O MUNDO QUE O PORTUGUES CRIOU''.

''SAIBA O POVO PORTUGUES COLHER DESTE FACTO A LICAO QUE ENCERRA. SEM ALARDES DE COMICIO, SEM ESSE AVILTAMENTO DA CONDICAO HUMANA SUE DECORRE DA AGRESSAO PSICOLOGICA, SEM AS MANIFESTACOES DEGRADANTES DA CONSCIENCIA CIVICA ATRAVES DAS QUAIS O HOMEM RESPONSAVEL SE ANULA PERANTE A MULTIDAO, CUMPRIMOS NO MOMENTO PROPRIO A NOSSA PALAVRA, PROSSEGUINDO FIRMEMENTE NAS REALIZACOES QUE HAO-DE CONDUZIR PORTUGAL AH DEMOCRACIA E AH LIBERDADE CONSCIENTEMENTE PRATICADAS.

''TERMINO, FORMULANDO A TODOS OS POVOS DE EXPRESSAO PORTUGUESA OS VOTOS FRATERNOS DE UM RAPIDO E HARMONIOSO DESENVOLVIMENTO NA PAZ. QUE A LINGUA COMUM QUE FALAMOS E QUANTO DE BOM HOUVE EM CINCO SECULOS DE CONVIVENCIA SEJAM A GARANTIA DE QUE SE MANTERAO, AO LONGO DO TEMPO, OS LACOS DA AMIZADE QUE LHES NAO NEGAREMOS. E QUE CULTIVEM, SEM PREJUIZO DE INDIVIDUALIDADE PROPRIA, OS TRAZIOS TAO PROFUNDAMENTE HUMANOS DESSA MANEIRA LUSIADA DE ESTAR NO MUNDO, QUE CONSTITUI A VERDADEIRA ESSENCIA DO POVO QUE NOS ORGULHAMOS DE SER.

''FINALMENTE, QUE NESTA HORA GRANDE DA HISTORIA DA PATRIA, AS NOSSAS COMUNS ESPERANCAS DE PAZ, DE JUSTICA SOCIAL E DE PROGRESSO CONTINUEM A SER O FIRME SUSTENTACULO DA NOSSA LUTA E DA NOSSA FEH NUM MUNDO MELHOR.

''VIVA PORTUGAL''.

27/7/1974